

# Computação Distribuída

**Odorico Machado Mendizabal**



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC  
Departamento de Informática e Estatística – INE



# RPC e RMI

# Motivação

- Paradigmas de programação usuais para programadores
  - Orientação a Objetos e Procedural
    - Invocação de métodos e chamada de Procedimentos

```
int soma(int x, int y){ .. }  
r = soma(23,46);
```

```
Calculadora calc;  
calc.soma(23,46);
```

- Mecanismos para tratamento de exceções

```
try {  
    // trecho de código  
}  
catch(Exception e) {  
    // tratamento de exceções  
}
```

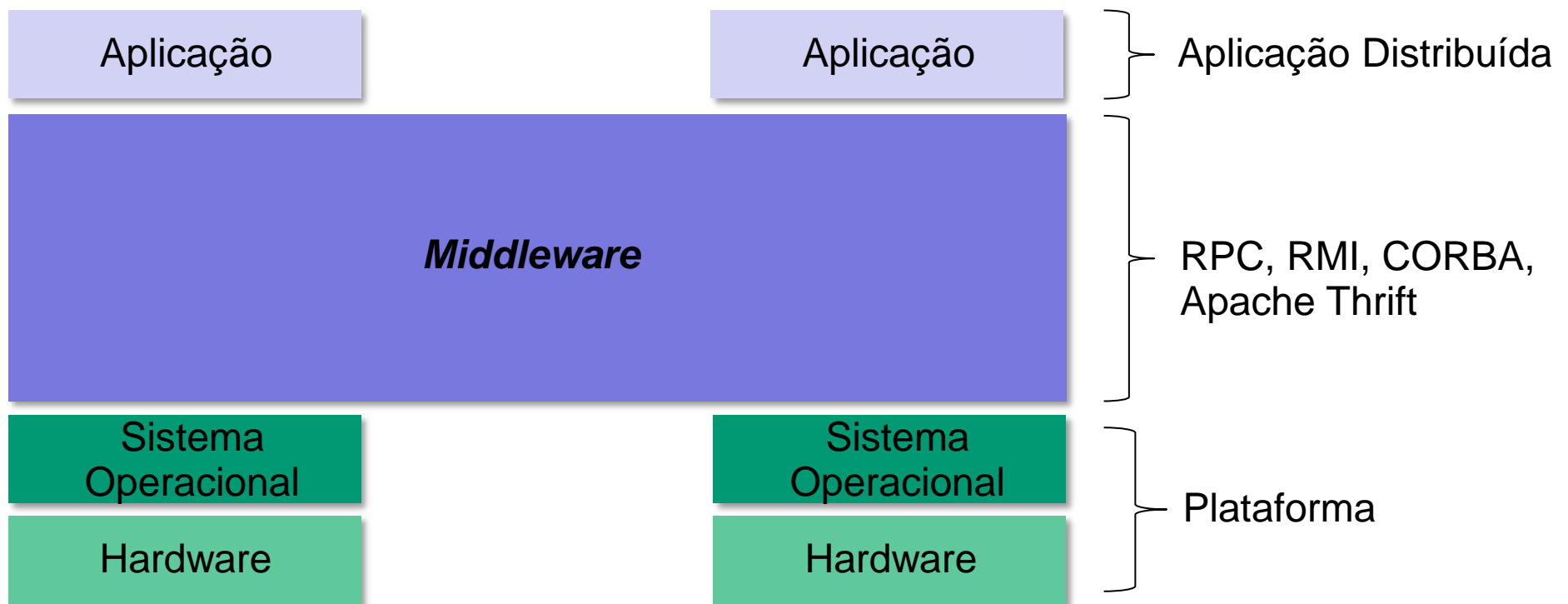
*É possível dispor do mesmo grau de abstração para o desenvolvimento de aplicações distribuídas?*

# Middleware

## *Remote Procedure Call (RPC) e Remote Method Invocation (RMI)*

### **Transparência de Localização**

Chamada a procedimento ou invocação à métodos remotos ou locais é transparente

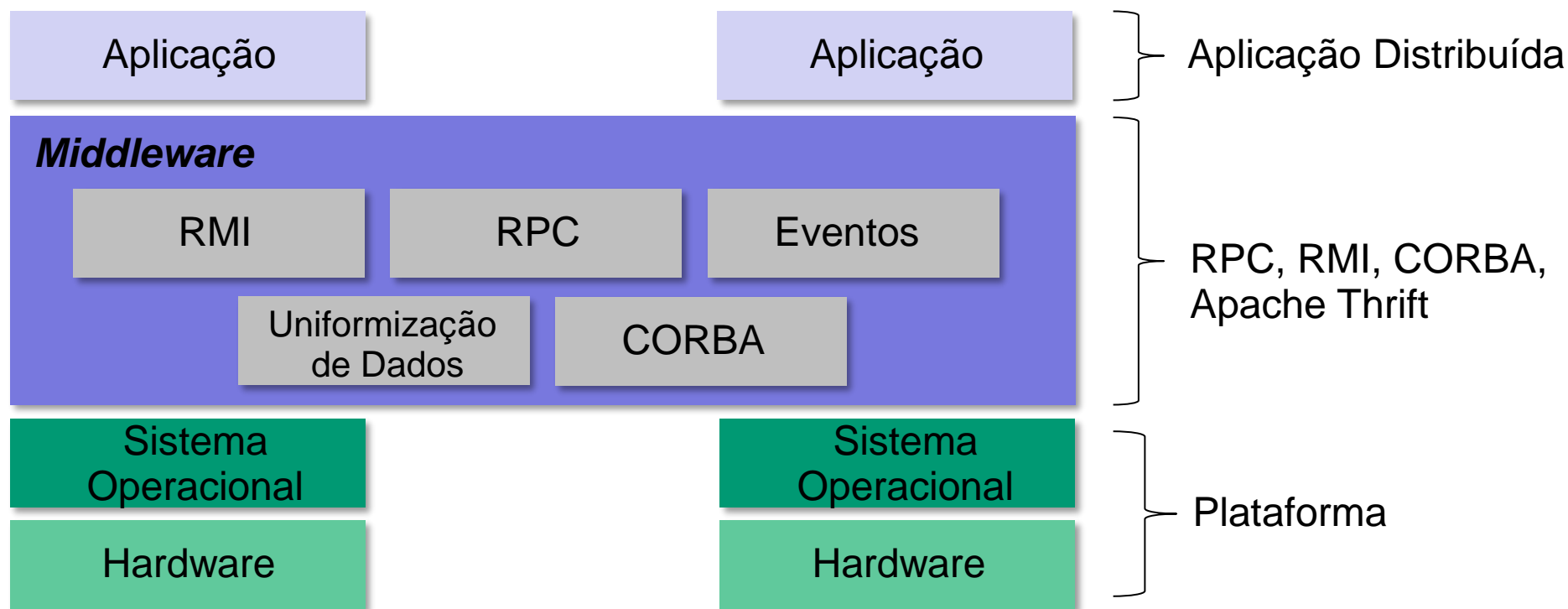


# Middleware

## *Remote Procedure Call (RPC) e Remote Method Invocation (RMI)*

### Transparência de Localização

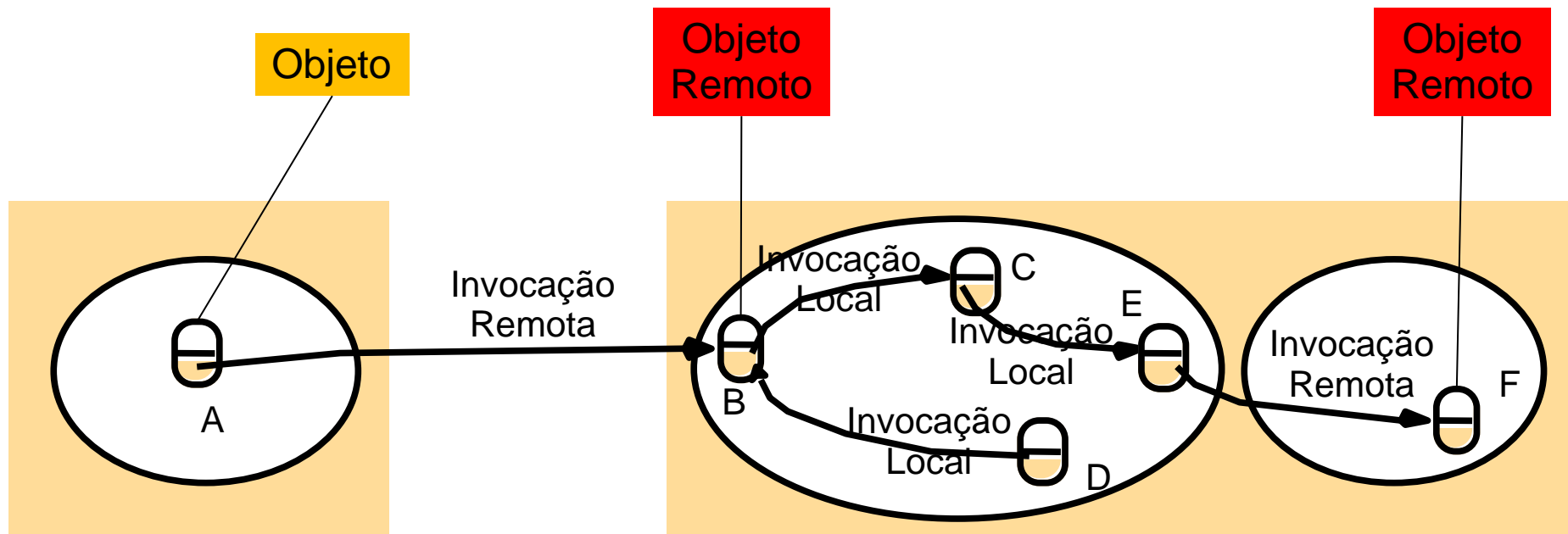
Chamada a procedimento ou invocação à métodos remotos ou locais é transparente



### Transparência até certo ponto:

Semântica de Invocação Remota é diferente da Semântica de Invocação Local

# Invocação à Método Remoto



(Coulouris et al., 2005)

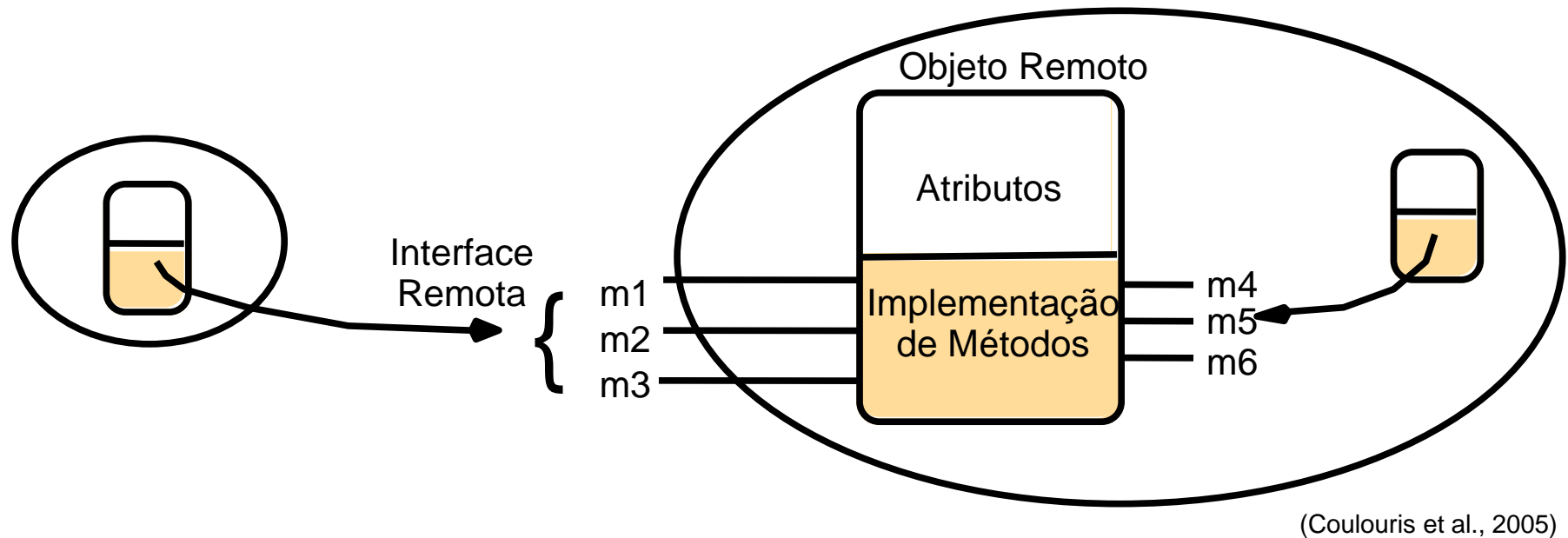
**Cliente**

**Servidor**

```
..  
res = objeto.soma(4,10);  
..
```

```
int soma(int x, int y){  
    return x+y;  
}
```

# Um objeto Remoto e sua Interface



- A interface dos objetos de favorecer a **Interoperabilidade** entre:
  - Diferentes plataformas de execução
  - Diferentes linguagens de programação
- **Uso de uma linguagem de descrição de interface independente de tecnologia**

# Exemplo de declaração de IDL – *Interface Description Language*

Uma linguagem é utilizada para definição de interfaces remotas (IDL)

EM CORBA os objetos remotos podem ser implementados em várias linguagens, como Java, C++, Cobol ou Python desde que haja um mapeamento para IDL e compiladores para estas linguagens

Java RMI permite a definição de interfaces remotas da mesma forma que interfaces convencionais, estendendo-se a interface *Remote*

## Exemplo de IDL CORBA

```
// In file Person.idl
struct Person {
    string name;
    string place;
    long year;
} ;
interface PersonList {
    readonly attribute string listname;
    void addPerson(in Person p) ;
    void getPerson(in string name, out Person p);
    long number();
};
```



# Limitações de uma Interface Remota

- Não permite **acessar diretamente** variáveis de outros módulos
- Não é possível **fazer passagem de argumentos por referência** para modificar os argumentos na origem
  - **Ponteiros** não podem ser utilizados como argumentos de chamadas

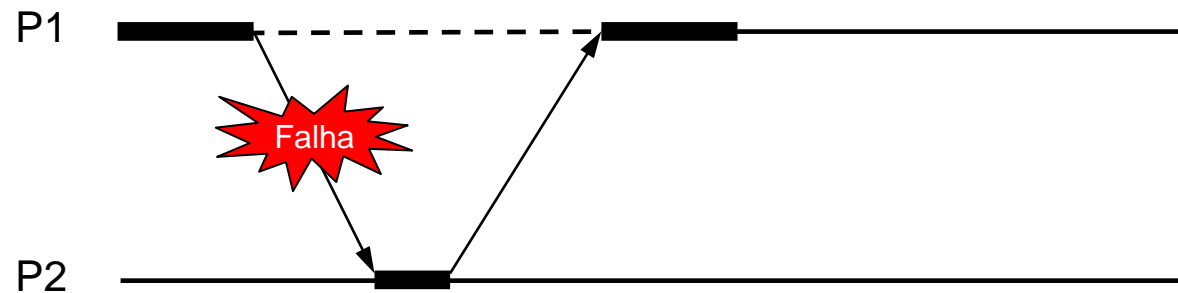
# Transparência em Implementações RMI

- As implementações de RMI preocupam-se com:
  - **Limitações** das interfaces
    - Tipos de dados e tipos de passagens de argumentos
  - **Transparência** das invocações
    - Similares às invocações locais: sintaticamente e semanticamente
    - A latência é maior, devido à comunicação
  - **Semântica** das invocações
    - Invocação local: exatamente uma vez
    - Invocação remota: várias possibilidades
  - **Exceções**
    - A gama de exceções é maior: falhas de comunicação, falhas no servidor e problemas de concorrência!

# Transparência em Implementações RMI

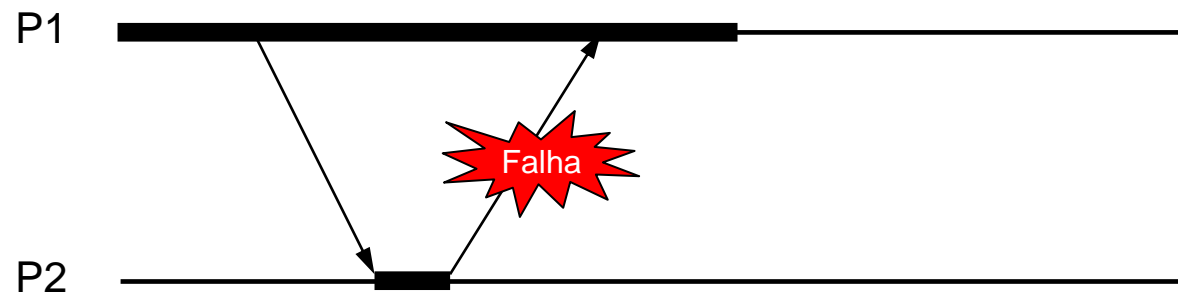
- Comunicação em RMI:

## Comunicação Síncrona



Suscetíveis a falhas

## Comunicação Assíncrona



# Semântica de Invocação Remota – TALVEZ (0 ou 1)

- Ao **receber uma resposta**, o invocador tem certeza que o método remoto foi executado somente uma vez
- Ao **receber exceção** (resposta não chegou, *timeout*), o invocador não sabe se o método foi executado ou não, pois se:
  - **Falha do servidor**
    - Requisição chega, mas servidor cai antes ou durante a execução do método (0)
    - Requisição chega, servidor executa o método e falha em seguida (1)
  - **Falha no canal de comunicação**
    - Requisição não chega no servidor (0)
    - Resposta não chega: servidor executa o método, envia resposta, mas resposta não chega no cliente ou chega depois do timeout (1)

# Semântica de Invocação Remota – Ao Menos Uma (1 ou +)

- Ao **receber uma resposta**, o invocador sabe que o método remoto foi executado ao menos uma vez, pois:
  - **Falha do canal de comunicação**
    - Requisição chega, servidor executa o método e envia resposta
    - Resposta não chega, requisição é retransmitida
    - Servidor executa o método e envia resposta, ... **até que a resposta chegue!** (1 ou +)
- Ao **receber exceção**, o invocador não saberá se o método foi executado ou não, pois se:
  - **Falha do servidor**
    - Requisição chega, mas servidor cai antes ou durante a execução do método, retransmissões da requisição, ..., **exceção!** (0)
    - Requisição chega, servidor executa o método e falha em seguida, retransmissões da requisição, ..., **exceção!** (1)
  - **Falha no canal de comunicação**
    - Requisição não chega no servidor, retransmissões da requisição, ..., **exceção!** (0)
    - Resposta não chega: servidor executa o método, envia resposta, mas resposta não chega no cliente, retransmissão da requisição, servidor executa método, responde, mas resposta não chega ... **exceção!** (1 ou +)

# Semântica de Invocação Remota – No Máximo Uma (0 ou 1)

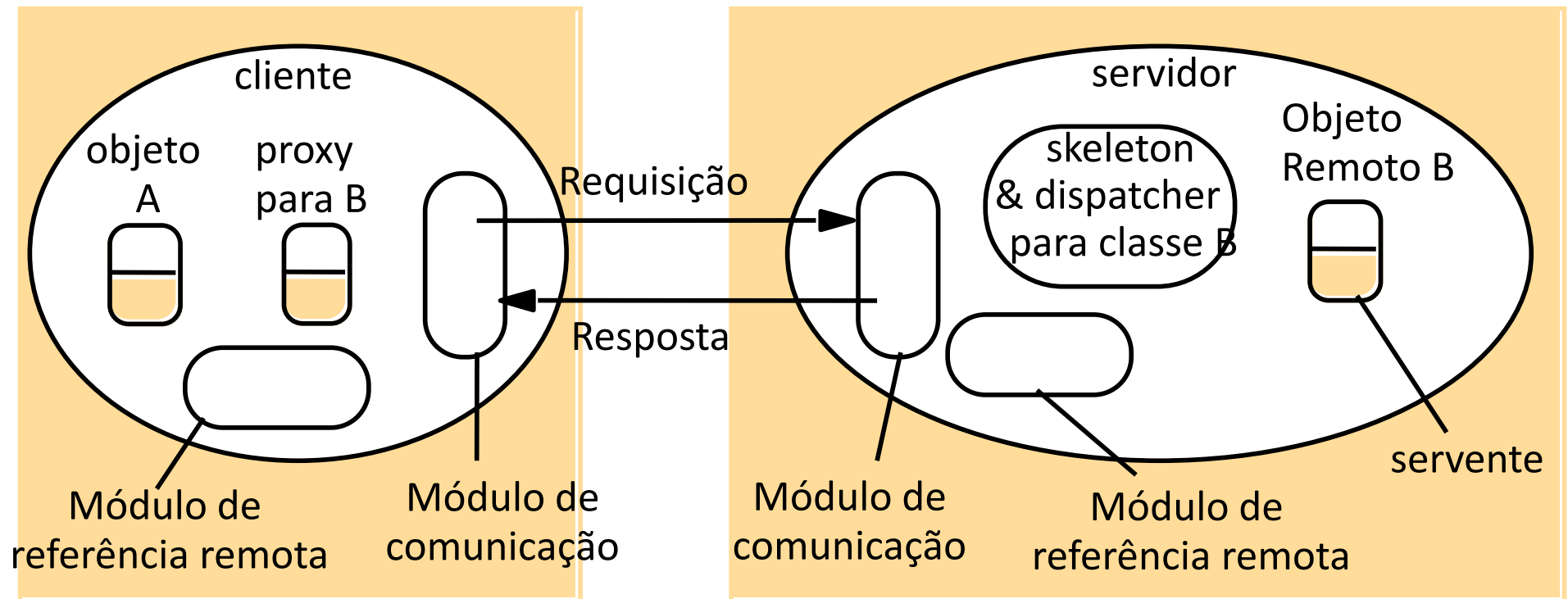
- Ao **receber uma resposta**, o invocador sabe que o método foi executado uma só vez, pois se:
  - **Falha do canal de comunicação**
    - Requisição chega no servidor
    - Servidor **executa o método**
    - Servidor envia resposta
    - Resposta não chega...
    - Retransmissão da requisição
    - Servidor detecta que a requisição já foi executada e retorna a resposta com o resultado anterior
    - Se a resposta chegar no cliente
      - Método terá sido executado uma só vez
    - Se não
      - Após um certo número de retransmissões, uma exceção será gerada
  - Ao **receber exceção**, o invocador sabe que o método não foi executado ou foi executado somente uma vez

# Programação RMI

- *Software RMI*

- Código auxiliar gerado pelo compilador de IDL ou pelo ambiente de execução da linguagem (exemplo JVM)
- *Proxy / Stub*
  - Comporta-se como o objeto remoto no lado cliente (*invoker*)
  - Serializa (*marshelling*) os argumentos, encaminha mensagens aos objetos remotos, deserializa (*unmarshelling*) os resultados, retorna os resultados ao cliente
- Esqueleto (*Skeleton*)
  - *Stub* no lado servidor
  - Deserializa argumentos, invoca o método, serializa os resultados e envia para o método do *proxy* chamador
- Despachante (*Dispatcher*)
  - Recebe mensagens de requisição do módulo de comunicação, encaminha a mensagem para o esqueleto do método apropriado

# Visão Geral do Mecanismo de RMI



(Coulouris et al., 2005)



# Stubs e Skeletons – (De)Serialização de dados

## Representação Comum de Dados

struct Person:  
{'Smith', 'London', 1934}.

Sequência de bytes ← 4 bytes →		
0–3	5	Tamanho do string
4–7	"Smit"	'Smith'
8–11	"h "	
12–15	6	Tamanho do string
16–19	"Lond"	'London'
20–23	"on "	
24–27	1934	unsigned long

Outros padrões para serialização de dados:

- XML, JSON – formatos textuais
- Protocol Buffers (Google), Apache Thrift (Facebook), Ion (Amazon) – formatos binários

# Algumas Tecnologias para Objetos Distribuídos

OMG CORBA (*Common Object Request Broker Architecture*)

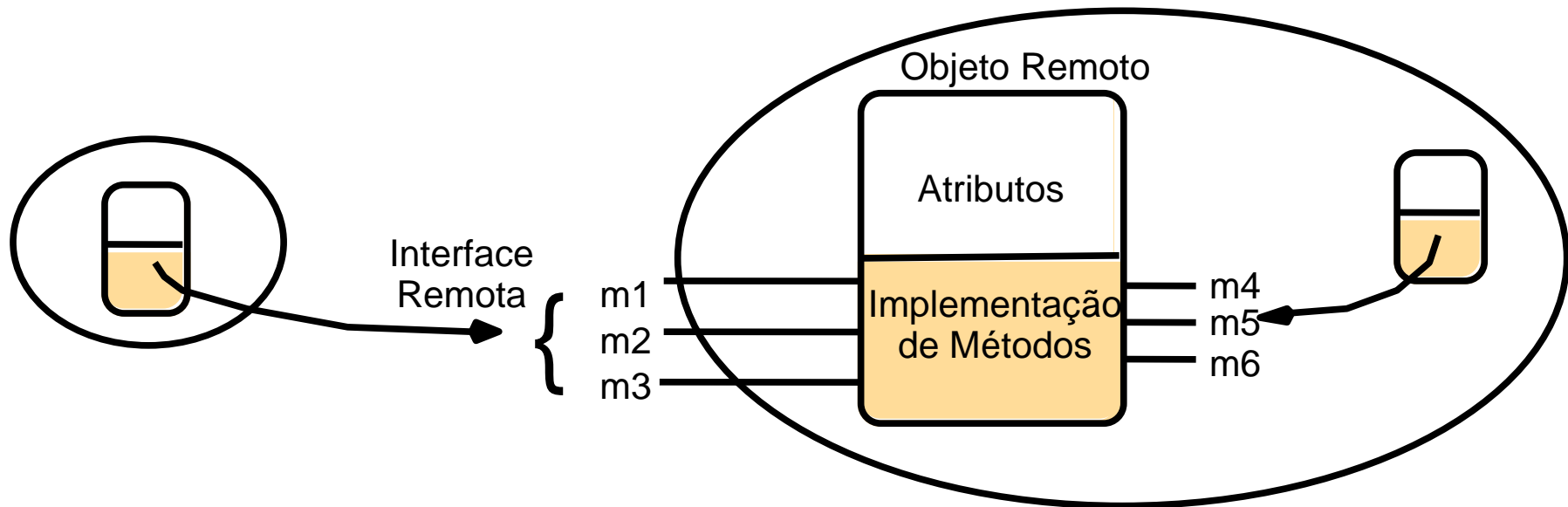
Java RMI (*Remote Method Invocation*)

Microsoft DCOM (*Distributed Common Object Model*)

Apache Thrift

# Exemplo Java RMI

# Implementando RMI em Java



## Serviço Local (Cliente)

```
SampleServer remoteObject;  
int s;  
...  
s = remoteObject.sum(1,2);  
  
System.out.println(s);
```

## Serviço Remoto (Servidor)

```
public int sum(int a,int b) {  
    return a + b;  
}
```

# Implementando RMI em Java

## Interface

```
public interface SampleServer extends Remote{  
  
    public int sum (int a, int b) throws  
        RemoteException;  
    public int sub (int a, int b) throws  
        RemoteException;  
  
}
```

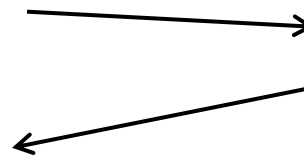
implements

## Serviço Local (Cliente)

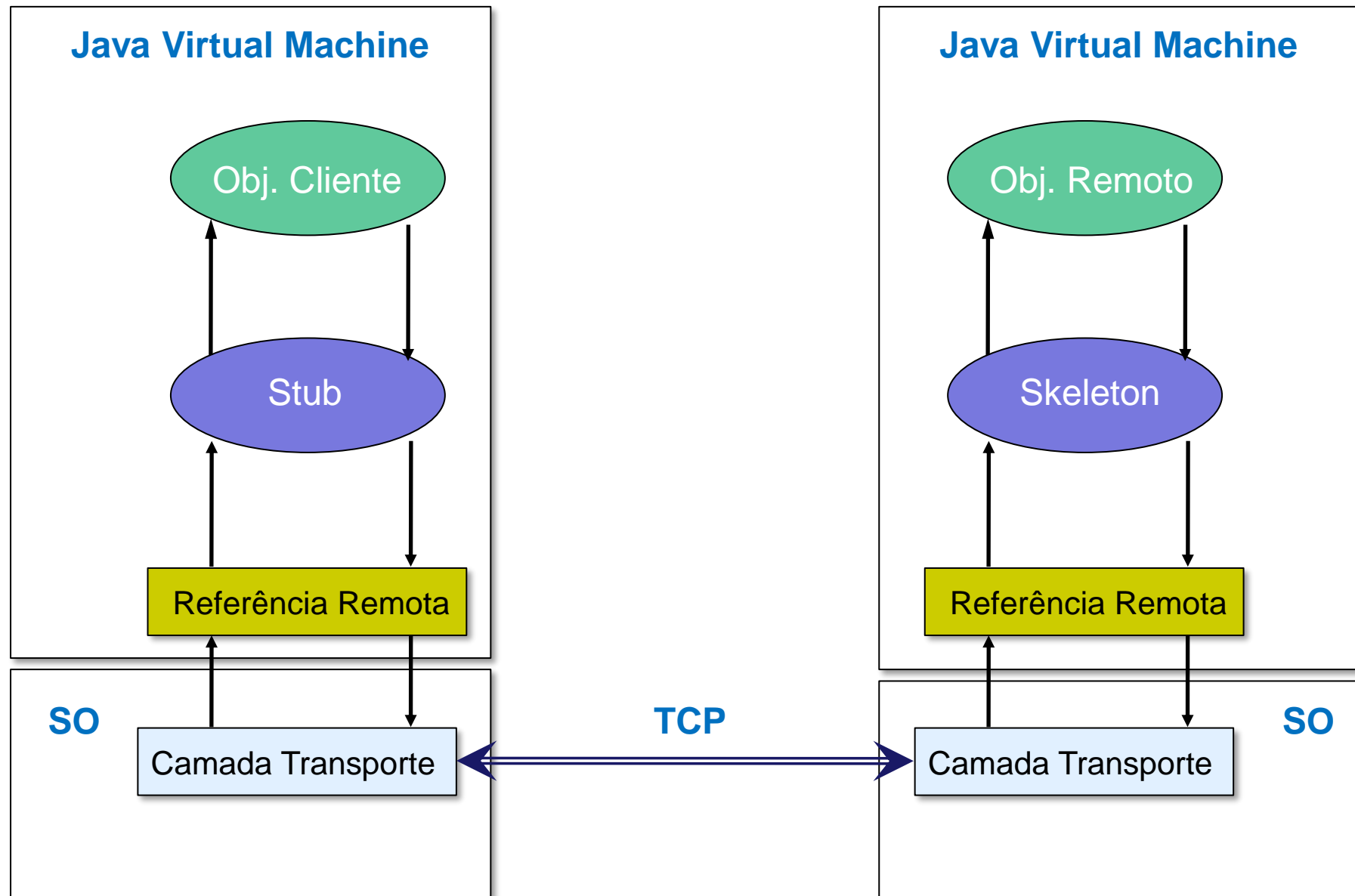
```
SampleServer remoteObject;  
int s;  
...  
s = remoteObject.sum(1,2);  
  
System.out.println(s);
```

## Serviço Remoto (Servidor)

```
public int sum(int a,int b) {  
    return a + b;  
}
```



# Implementando RMI em Java



# Implementando RMI em Java – Exemplo Guiado

## Interface Remota

```
import java.rmi.*;

public interface HelloInterface extends Remote {
    public String sayHello() throws RemoteException;
}
```

# Implementando RMI em Java – Exemplo Guiado

## Implementação do Método Remoto

```
import java.rmi.*;
import java.rmi.server.*;

public class Hello extends UnicastRemoteObject implements
HelloInterface {
    private String message; // Strings are serializable
    public String sayHello() throws RemoteException {
        return message;
    }

    public Hello (String msg) throws RemoteException {
        message = msg;
    }
}
```



# Implementando RMI em Java – Exemplo Guiado

## Registro do Objeto Remoto no Servidor

```
class HelloServer {  
    public static void main (String[] argv) {  
        try {  
            Naming.rebind("rmi://localhost/HelloServer", new  
Hello("Hello, world!"));  
        }  
        catch (Exception e) { }  
    }  
}
```

# Implementando RMI em Java – Exemplo Guiado

## Invocação ao Objeto Remoto pelo Cliente

```
class HelloClient {  
    public static void main (String[] args) {  
        HelloInterface hello;  
        String name = "rmi://localhost/HelloServer";  
        String text;  
        try {  
            hello = (HelloInterface)Naming.lookup(name);  
            text = hello.sayHello();  
            System.out.println(text);  
        } catch (Exception e) {  
            System.out.println("HelloClient exception:"+e);  
        }  
    }  
}
```

# Implementando RMI em Java – Exemplo Guiado

## Passos de Compilação

Compilar todos os arquivos:

- HelloInterface.java
- Hello.java
- HelloServer.java
- HelloClient.java

**javac \*.java**

Criar Stubs e Skeletons  
(proxies)

**rmic Hello**

- Hello\_Stub.class
- Hello\_Skel.class

Arquivos Gerados no Cliente

- HelloInterface.class
- Hello\_Stub.class
- HelloClient.class

Arquivos Gerados no Servidor

- HelloInterface.class
- Hello.class
- HelloServer.class

rmic é necessário apenas para versões da Plataforma Java, anteriores a Standard Edition 5.0

# Implementando RMI em Java – Exemplo Guiado

## Passos para Execução

### Servidor

```
$ rmiregistry  
$ java HelloServer
```

### Cliente

```
$ java HelloClient
```

# Implementando RMI em Java – Exemplo Guiado

## Passos para Execução

Servidor

```
$ rmiregistry  
$ java HelloServer
```

Cliente

```
$ java HelloClient
```

O serviço de registro (*binder*) roda no servidor  
`rmiregistry`

É necessário registrar o objeto remoto no servidor

```
String url= "rmi://" + host+ ":" +port+ "/" + objectName;
```

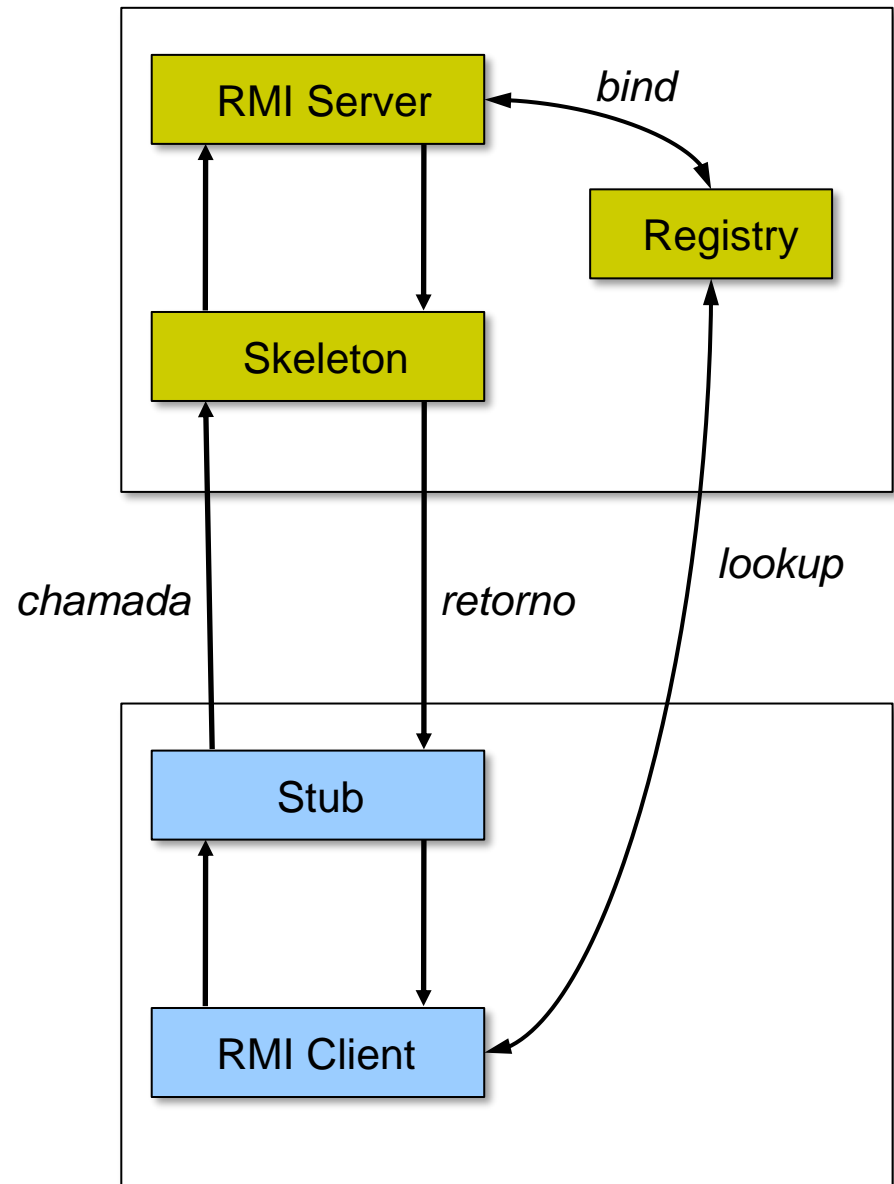
A porta padrão é a 1099

# Visão Geral da Arquitetura RMI

Servidor se registra em registry através do método rebind

Cliente contata registry com método lookup

Cliente, através do stub, pode fazer chamadas ao método remoto



# Referências

Parte destes slides são baseadas em material de aula dos livros:

- *Coulouris, George; Dollimore, Jean; Kindberg, Tim; Blair, Gordon. Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projetos. Bookman; 5ª edição. 2013. ISBN: 8582600534*
- *Tanenbaum, Andrew S.; Van Steen, Maarten. Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas. 2007. Pearson Universidades; 2ª edição. ISBN: 8576051427*

